GAZETA DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Dezembro de 1757.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18. de Agoſto.

Oje faleceu neſta Cidade ſubitamente o novo *Kyaya Muſtapha Effendi*; e logo foi provido no ſeu emprego *Abdy Effendi*, que ocupava o de *Reisffendi*, em que foi ſeu ſucceſſor *Niſſangi Baſchi*. O Sultam continua ſempre dominado do ſeu humor pacifico, ſem que lhe altere o dezejo a ocaſiam, que lhe dam para engrandecer o ſeu Imperio, as guerras de *Alemanha*; e as perturbaçoens da *Perſia*: naõ obſtante a repreſentaçaõ, que lhe tem feito os Miniſtros de algumas Potencias Chriſtans, antes feſtejou a victoria, que a Corte de *Viena* alcáçou das armas do Rey de *Pruſſia*, que lhe tinha invadido os ſeus Eſtados, e os meſmos Miniſtros de Eſtado de Sua Alteza Ottomana foram vezitar com eſte motivo o Rezidente de Suas Mageſtades Imperiaes dos Romanos; e darlhe os parabens deſte ſucceſ-

10. Não faltou quem pretendeu persuadirlhe, que naõ perdesse a favoravel conjuntura de fazer guerra à Russia em tempo, que aquelle Imperio tinha mandado hum exercito poderozo para taõ longe dos seus dominios; principalmente divirtindolhe os Tartaros pela *Ukrania* parte das suas forças.

Da *Persia* temos as noticias de continuarem as guerras civis naquelle Reyno, arruinado cada dia mais com as extorsoens, que lhe fazem padecer as parcialidades dos dous pretendentes do trono. *Azat-kan* desapossou de *Hispahan* a *Futtick*, filho de *Ajaes;* e deixando naquella Cidade hũ Governador, marchou para o seu proprio Paiz, a castigar alguns vasallos, que se haviaõ rebelado. *Karam-kan* depois de desfeito o seu Exercito por *Azat Kan*, esteve algum tempo socegado em *Xiras*; mas depois aumentando as suas tropas, poz em contribuiçam todas as Comarcas de *Dichestan*, e chegou até *Deoreck*, Cidade antiga da *Persia*, vezinha aos confins da jurisdiçaõ do Baxà de *Bassorà;* a qual domina ha muitos annos sem interrupçaõ hũ *Xeque* chamado *Salamam;* ao qual pediu a somma de 5U tomãs [moeda Persiana] para pagamento das suas tropas; e porque recusou fazerlhe este presente, marchou contra elle com hum consideravel Corpo de Soldados, e devastando todo o Paiz do seu dominio, o sitiou na sua mesma Cidade, e o constrangeu a lhe dar por força em tresdobro, o que lhe tinha pedido de graça; àlem de huma grande quantidade de gado, e de mantimentos de todas as especies. O que succedeu no mez de Março ultimo. Partiu dali *Karenkan*, e foi destruindo todos os Paizes por onde marchava, em q̃ extrahiu consideravel quantia de dinheiro; e porque ordinariamente aos maus lhe naõ faltaõ nunca companheiros, se lhe ajuntaraõ tantos, que poude formar hum exercito de 30U homens bem providos, e como cada dia se aumenta em numero se diz, que ainda nesta Campanha determina fazer huma vesita à Cidade de *Hispahan*.

ITA-

ITALIA *Napoles 16 de Setembro.*

JA' a Corte tirou o luto que veſtiu por quinze dias pelo falecimento da Rainha Viuva de *Pruſſia*, mãe do Rey reynante. Havia Sua Mageſtade mandado fazer no mez de Agoſto paſſado a reviſta das tropas da noſſa guarniçaõ, e das que ſe acham nas outras Praças do Reyno, e que ſe lhe deſſe hũ Mapa de todas, para ſaber o numero das que tem no ſeu ſerviço. Agora depois da chegada do ultimo Expreſſo que veyo de *Madrid* ordenou, que todos os Regimentos ſe complectem, e ſe ponhaõ em eſtado de deffenſa todas as Praças, e Fortalezas dos ſeus Eſtados.

Com o avizo que teve a Corte, de que a eſquadra Ingleza, cõmandada pelo Almirante *Oſborne* tem ſahido da Bahia de Leorne, para cruzar no Mediterraneo, ſe paſſou ordem a todos os governadores das Praças maritimas que chegando a ellas algumas naus de guerra da meſma Naçaõ; façaõ logo prontamente avizo; e agora ſe diz, que tem Sua Mageſtade reſolvido naõ conceder a nenhũa nau de guerra Ingleza entrada nos ſeus portos.

Pelas Cartas de *Milam* tivemos o primeiro avizo do tremor da Terra, que houve em *Syracuſa* no dia 6 do mez paſſado. Nellas ſe exagerou ſummamente eſte ſuceſſo, repreſentando a Cidade inteiramente demolida, e perecidas nella perto de 20U peſſoas; porèm pelas informaçoens, q̃ a Corte mandou pedir ſe tem ſabido, que tudo ſe reduziu a alguns abalos de tremor, mas que naõ cauzàram mais damno, que abalar alguns edificios velhos, ſem matar a nenhum habitante. Sua Mageſtade à inſtancia do Gram Meſtre de *Maltha* aprovou a eſcolha, que elle fez de Prior da ſua Cathedrál, para ſuceder no Biſpado daquella Ilha, que ſe achava vago.

Roma 22 de Dezembro.

O Papa continua a lograr huma ſaude taõ perfeita, como póde dezejar em hũa idade tam avançada, e ſahe muitas vezes em cadeira a tomar o ar. Huma Religioſa de *Bitonto*, no Reyno de *Napoles*, fez hũa ſuplica a Sua Santidade, na qual lhe repreſenta, que tem cumprido todas as

obrigaçoens da ſua profiſſaõ, e exercitado fielmente os empregos da ſua Cõmunidade; e porque tem entrado no anno *cento e quatorze* da ſua idade, pede muito humildemente a permiſſaõ de poder erigir na ſua Camara hum Altar, em fórma de Oratorio; e Sua Santidade lhe mandou expedir logo hum Breve, em que lhe concede o que dezeja. Tambem às inſtancias do Biſpo de *Fulde* lhe concedeu hum ſuffraganeo, para o ajudar nas ſuas funçoens Epiſcopaes, nomeandolhe hum Monge Benedictino do meſmo Moſteiro de *Fulde*, reveſtindo-o da dignidade de Biſpo com o titulo de Biſpo de *Melito in partibus*.

Deu S. Santidade o ſeu conſentimento a hum projecto da Camara Apoſtolica, que conſiſte em comprar ao Duque de *Modena*, pela ſomma de 900U eſcudos (*dous milhões*, e 250U *cruſados*) os beins livres, que eſte Principe poſſue no Eſtado Eccleſiaſtico, dos quaes alguns ſam ſituados no Ducado de *Ferrara*, e no territorio de *Bolonha*, cujo pagamento ſe farà em muitos termos, de que ainda ſe ha de convir.

Havendo o Rey Catholico mandado fazer inquiriçaõ das rendas que os ſeus vaſſalos poſſuem nos Eſtados da ſua Monarquia, e reconhecendo, que os Eccleſiaſticos ſaõ infinitamente mais ricos, que os Seculares; pediu a S. Santidade a permiſſaõ de impor para ſempre ſobre os beins Eccleſiaſticos dos ſeus Reynos hũa tayxa particular, cujo producto ſe empregarà contra os Mouros no tempo da guerra, e em obras pias durante a Paz; e emfim para remedio dos ſeus ſubditos. Naõ poude *S.* Santidade recuzar *o como pede* a hũa petiçaõ taõ juſta; mas querendo prevenir quanto for poſſivel todas as interpetraçoens contrarias ao verdadeiro ſentido do Breve que ſe deve paſſar, mandou a minuta a Sua Mageſtade Catholica, para que a examine com o ſeu Concelho, e faça nella as reflexoens que ſe julgarem neceſſarias, e com a ſua repoſta ſe formarà o Breve.

Faleceu neſta Cidade a 5 do corrente de hũa febre maligna em idade de 42 annos, o Abbade de *Meyere*, q̃ eſtava encarregado dos negocios da Corte de França, até a chegada do Biſpo Duque de *Laon*, que o Rey Chriſtianiſſimo tem no-

nomeado por seu Embayxador a esta Curia; e a 11 faleceu em idade de 80 Mr. *Rotta* cujos grandes empregos o Papa proveu logo; dando a sua Conesia de *S. Joaõ de Latrano* *Mr. de Borja*, ao Cargo de Secretario das aguas a Mr. *Baldani* o de Prosecretario das cifras ao Abade *Joam Donini*, e o de Secretario dos confins a *Mr. Fioli*; Governador, ou Ayo dos sobrinhos de Sua Santidade

Declarou-se por nullo em huma Congregaçaõ dos Cardeaes, *Millo*, *Argenvilliers*, *Mattei*, e *Galli*, por consentimento das partes, o cazamento do Principe de *Vacca* com a Princeza de Neuburgo, porque havendo sido celebrado hà 18 annos, e terem cohabitado 10, se naõ cõsumou.

Florença 20 de Setembro.

COmo o Conde de *Richecourt* se naõ acha já em estado de exercitar as fũções do cargo de Presidẽte desta Regẽcia, tem o Imperador nomeado para este importante emprego ao Marquez de *Bota Adorno*. Deu taõbem S. M. Imperial o cõmandamẽto General das tropas deste grande Ducado, ao Baram de *Enár*, e o governo de *Leorne*, que vagou por morte do Marquèz *Ginori*, ao Marquèz *del Monte*.

As quatro gales, e dous chavecos da Religiaõ de *Maltha*, que estiveraõ alguns dias ancorados no porto de *Liorne*, depois de se haverem aprovidos dos mantimentos que lhes eraõ necessarios, se fizeram à vèla a 23. do mez passado, para irem cruzar, e dar cassa aos corsarios de *Barbaria*. Das duas naus de guerra Britanicas, que estiveram no mesmo porto, a que tem por nome *Emboscada*, commandada pelo Capitaõ *Gwynn*, partiu dali a 29. para *Gibraltar*, comboyando muitos navios commerciantes, destinados para *Inglaterra*; e a chamada *Lyme*, navegou ao mesmo tempo para *Genova*, para levar na sua conserva os navios Inglezes, que ali se achavam.

Os Mestres de alguns navios chegados ha tres dias a *Liorne* referiraõ, que os Almirantes *Osborne*, e *Saunders* se tinhaõ apartado jà das costas de *Corsega* com as naus de guerra q̃ cõmandaõ, de que sò tres appareceram defronte de *Bastia*, ou de Saõ Fiorenzo. Confirmase, que os In-

glezes naõ lançaraõ gente em terra em nenhumã parte da-
quella Ilha, ſem embargo de ſerem convidados a que o fi-
zeſſem pelos deſcontentes, que mandaraõ a bordo do Cõ-
mandante hum dos principaes do ſeu partido; porem as
propoſtas que eſte Deputado fez ao Almirante *Osborne* fo-
raõ taes, que elle naõ quiz entrar em mais eſpeculaçoens;
e dandolhe hum eſplendido jantar, o mandou conduzir a
terra; e dizendolhe ao deſpedirſe, q lhe deſejava a elle, e aos
da ſua parcialidade feliz ſucceſſo na execuçaõ dos ſeus de-
ſignios. Aſſeguraſe, q *Franciſciſco Paoli*, ſeu chefe, deſeja-
va ir tambem a bordo, e que o naõ fez, porque naõ ſeria
recebido com o ceremonial reſpectivo à autoridade que
elle ſe arroga. Dizem, que no pouco tempo, que o Almi-
rante ſe deteve naquella coſta, teve ocaziaõ de ſe informar
do territorio daquella Ilha, e ſoube ſer mau, e ſó agradavel
a quem he criado nelle, e que as outras Naçoens viviriaõ
ali com grande deſprazer.

Geneva 10 de Setembro.

NA noite de 23 para 24 de Agoſto chegou de *Corſega*
hũ navio, de avizo expedido pelo Cõmãdãte das tro-
pas Franceſas, q eſtaõ em *Corſega*, para dar noticia ao Se-
nado, que os rebeldes ſuſtentados pelos Inglezes, q tinhaõ
dezembarcado hũa parte da ſua gente naquella Ilha, ſe atre-
veraõ a pôr ſitio à Torre de *S. Perigrino*, e que eſta ſem hũ
pronto ſoccorro ſeria conſtrangida a renderſe. Logo no
meſmo inſtante ſe ajuntàraõ os Collegios (ou Tribunaes)
da Republica, e reſolveram mandar partir na meſma noite
para *Corſega* tres galès com 600 homens de tropas regula-
res a bordo, e para tirar à plebe a ocaziaõ de fazer diſcurſos,
ſe fez eſpalhar a voz de que as ditas Galès hiam dar caça a
alguns Corſarios de *Barbaria*, que tinham aparecido nos
noſſos Mares. Soubeſe depois que ellas chegaram a *Corſega*
a 30, que a gente dezembarcou junto à torre de *S. Perigri-
no*, naõ obſtante os obſtaculos que encontraram no ſeu
dezembarque; porque os rebeldes depois de haverem in-
tentado inutilmente ganhar aquella torre por aſſalto, de-
terminàraõ bloquealla com a eſperança de render por fome

a

a sua guarniçaõ; e como naõ duvidaram de que a Republica lhes mandasse socorro, se tinham entrincheirado pela parte do Mar; mas naõ puderaõ impedir o saltarem em terra as nossas tropas; porque estas com as bayonetas nas bocas das espingardas os atacaraõ, e carregaraõ com tam grande impetu, que os puseraõ em total derrota. Ficou morto hum grande numero no campo da batalha, e o resto se salvou com a mayor pressa nas montanhas; mas naõ se viraõ entre elles tropas algumas Inglezas, como o Commandante Francez imaginava. Chegou este socorro muy oportunamente a *S. Perigrino*; porque hum dia que chegasse mais tarde seria inutil; pois os sitiados se haviam render por falta de mantimentos; e he muy digna de se louvar a constancia, com que suportaram 40 homens [que nam pode ter aquella Torre huma guarnicaõ mais numeroza] resistiraõ a hum sitio de tantos dias, sofrendo a fome, e a falta de agoa, que ainda lhes era mais sensivel. Recolheramse as galès, e vieram nellas doze prisioneiros, que se fizeram na acçam referida. He falsa a noticia que se escreveu de *Toulon* a 4 do corrente, e anda impressa em algumas Gazetas, de terem os Inglezes bloqueado a Ilha de *Corsega*, e com a principal devisaõ da sua esquadra o porto de *Bastia*, em quanto os rebeldes em numero de 15 ou 16 U tiravam toda a communicaçaõ por terra àquella Cidade, emprendendo ao mesmo tempo o sitio de *S. Fiorenzo*. Nem he mais verdadeira a das preguntas de *Monf. de Vaux* Commandantes das tropas Franceezas, e de *Francisco Paoli* chefe dos rebeldes.

Turin 17 de Setembro.

ESta Corte se vestiu de luto a 21 do mez passado pela morte da Rainha de Prussia, e se passaram ordens para o continuar por tempo de hum mez. A Infanta Duqueza de *Parma* passou pelos Estados de S. Magestade Sardaniense, onde foi recebida com todas as honras devidas ao seu alto nacimento. *Monf. de Chauvellin*, Embayxador de França a foi acompanhando atè a Ponte de *Beauvoisin*; e S. A. Real fez magnificos Prensentes a todas as pessoas que

as foraõ acompanhando, correspondentes às suas graduaçoens.

No primeiro do corrente foi S. Mageſtade acompanhado do Duque de *Saboya*, e do Duque de *Chablais* seus filhos, ver as fortificaçoens de *Coni*, e ordenou que se acrecẽtaſſem algumas obras ſobre as montanhas, que ficaõ vezinhas à fortaleza de *Demont*, e a 5 voltaraõ a esta Cidade, onde no dia ſeguinte deu audiencia ao Conde de *Sam Vital*, Gentil homem da Camara do Infante Duque de *Parma*, que em nome deſte Principe rendeu as graças a S. Mageſtade, por todas as attençoens que uzou, e fez praticar com a Sereniſſima Infanta ſua Eſpoſa, em quanto fez viajem pelos ſeus Eſtados. Eſte Conde foi depois apreſẽtado a toda a familia Real, e dentro de poucos dias voltou para *Parma*.

Eſcreve-ſe de *Milam*, que 1400 homens de tropas Auſtriacas, que eſtam na *Lombardia* ham de paſſar a *Trieſte*, para reforçarem a guarniçaõ daquella Praça, e como devem atraveſſar o territorio Veneſiano, ſe tem ajuſtado com o Miniſtro que ali reſide por parte da Republica o q̃ ſe lhes deve fornecer nos quarteis em q̃ prenoytarem; e em quanto andarem por elle ſeraõ eſcoltados por algumas cõpanhias de Dragoens Venezianos.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Dezembro,

DEſde 13 atè 19 do corrente naõ entraraõ no porto deſta Cidade mais que dous navios Suecos, com trigo, feijoes, e madeira; mas ſahiraõ 19 com ſal, vinho, fruta, caſquinha, algum Tabaco, e barris de ſardinhas: e ſe achavaõ ao meſmo tempo ſurtos no Tejo 17 navios *Dinamarquezes* 16 *Suecos* 13 *Hollandezes* 10 *Inglezes*, alem de huma nau de guerra, hum Paquebote, e duas Prezas que fizeraõ aos Francezes. 4 *Heſpanhoes* 1 *Imperial* 1 *Napolitano* 1 *Hamburguez*, e 1 *Bremenſe*.

ADVERTENCIA

No principio da ſemana proxima ſe publicarà hum Prognoſtico muito curioſo, Author novo, acharſeha no livreiro do Adro de S. Domingos.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Dezembro de 1757.

ALEMANHA *Vienna* 28 *de Setembro.*

CHegou a eſta Corte no dia 24 do mez paſſado o Conde de *Stainvile* Embayxador de França, que logo no ſeguinte teve as primeiras audiẽcias particulares do Imperador, e da Imperatriz Rainha, e lhes apreſentou as ſuas Cartas credenciaes. A Condeſſa ſua mulher foi apreſentada tambem algũs dias depois a S.S.M.M. Imperiaes, e à Auguſta familia; e naõ ſaõ explicaveis os aplauſos, e os obſequios que eſte Miniſtro, e a Condeſſa ſua Eſpoza recebem continuamente naõ ſó da Nobreza da Corte mas de todas as peſſoas de mayor diſtinçaõ.

O Duque de *Wirtemberg* chegou aqui na tarde de 3 do corrente, e no meſmo inſtante partiu para o Exercito Auſtriaco que eſtà na *Luſacia*; e o Corpo de tropas, que elle fornece à Imperatriz Rainha, e elle conduziu peſſoalmen-

te atè à Cidade de Lintz, marchàra dalli para o Reyno de Bohemia, ondeja se acham os 6U homens que dà o Eleytor de Baviera à mesma Senhora, e os aquartelàram nas vezinhanças de Praga em quanto desta Corte se lhes naõ mandaõ ordens para a sua marcha ulterior; porem ja sabemos, que o corpo destas tropas commandado pelo General de Batalha *Seiffel*, he chegado a Landshut; e que o outro de que he Commandante o Baram de Krottendorff o seguirà immediatamente.

A 6 chegou a Schoonbrun hum expresso do Exercito com a noticia de que o Principe *Carlos de Lorena* devia levantar o campo de *Ostritz*, e marchar para Saxonia; e que o General Conde de *Nadasty* se havia ja adiantado com o corpo que tem a sua ordem para a mesma parte. Agora poucos dias ha chegaram dous Expressos do mesmo exercito: o primeiro com avizo de que o mesmo Principe havia marchado a 24 de *Jawer* para *Nicolstadt*; e que o Principe de *Beveren* tinha feito hum movimẽto para *Neumarck* a cobrir de mais perto à Cidade de Breslavia cabeça da Silezia. Pelo segundo se soube que S. A. Real de Lorena se havia avançado de Nicolstadt atè *Grumberg*, lugar situado junto à Cidade de *Lignitz*; e que com esta occasiaõ houvera hũ forte acanhoamẽto entre os dous exercitos na tarde de 25; e que poderia haver a 26 alguma acçaõ importante se os Prussianos ficassem na mesma postura.

A 19 do corrente chegou a *Vienna* o Duque de *Fronsac* filho do Marechal de *Richelieu* com a Convençaõ de huma suspensaõ de armas concluida entre o mesmo Marechal, e o Duque de *Cumberlandia* por mediaçaõ do Rey de *Dinamarca*, e foi recebido com grandes demostraçoens de distinçaõ de S. S. MM. Imperiaes desejando mostrarlhe a grande estimaçaõ que fazem do Marechal seu Pae, cujo nome, e pessoa naõ taõ desconhecidos nesta Corte, onde haverà 30 annos elle assistiu com o caracter de Embayxador de França no tempo das negociaçoens que produzìraõ o tratado de *Vienna* entre o Imperador *Carlos* VI. e o Rey de Hespanha *Filipe* V. Esta convençaõ, que o Duque de Fronsac veyo

veyo anunciar, naõ foi menos agradável a S.S. M.M. Imperiaes; porque consideraõ nella a mesma ventajem que se podia conseguir de huma segunda batalha; pois com ella se vê aquelle Marechal livre para poder aplicar melhor as suas operaçoens contra o Rey de *Prussia*, e trazer os negocios a huma decisam antes do fim da campanha.

As novas que a Corte recebeu de Silesia sam muy favoraveis porque o Exercito Prussiano que estava postado na margem direita do Rio Bober tem feito muytos movimentos sobre o seu lado esquerdo, dos quaes se infere que o designo do Duque de *Brunswick-Beveren* he retroceder para Lignitz, e dali para o Rio *Oder*. O Exercito Austriaco continua em se avançar para *Schweidnitz*, que hè o caminho mais direito para se a vezinhar a Breslavia, e quanto mais este Exercito se adianta na Silezia tanto mais percebem os seus Generaes que aquelles habitantes se naõ esquecem dos seus antigos dominantes; porque recebem com muito agrado as tropas Austriacas, e lhes fornecem mantimentos, e forrages, e mostrando-se dispostos a facilitar a sua marcha, concorre com os seus carros, e com as mais cousas, que a necessidade obriga a pretender delles. A todos os lugares onde chegaõ os Austriacos, os Officiaes que os cõmandam fazem logo abater as armas do Rey de Prussia, e erigir as da Imperatriz Rainha. Os Magistrados, Balios, e Officiaes publicos saõ requeridos que façam juramento de fidelidade a S.Mag. Imperial, e os que o recuzam fazer tem liberdade para se retirarem para outra parte. O Principe de *Lorena*, e o Marechal de *Daun* atendem muito a se refrear a liberdade das suas tropas obrigando-as a observar huma exacta, e rigoroza disciplina para que os Silezianos que em parte, ou em todo mudam de dominio nam sintam o que lhes tiram, e se sugeitem com mais gosto ao da sua antiga Soberana. As mesmas Cartas dizem que tanto que o Exercito chegar a *Schweidnitz* se devidirà em dous corpos para obrigar aos Prussianos a devidir tambem as suas forças.

A Imperatriz Rainha mandou lavrar agora huma de-

claraçaõ pela qual mostra que torna a entrar em todo o direito que tinha ao Ducado de Silezia. A requerimento do Fiscal do Imperio tomou o Concelho Aulico a resoluçaõ de fazer citar ao Rey de Prussia como Eleytor de Brandenburgo para que veja, e entenda que pela sua violenta invazam nos Estados do Rey de Polonia Eleytor de *Saxonia*, e nos outros Estados do Imperio tem incurrido no bando do mesmo Imperio, e na privaçam de todos os seus feudos, direitos, graças, e privilegios, e expectativas. Esta conclusaõ foi aprovada pelo Imperador que cõcedeu o termo de dous mezes ao Eleytor de Brandenburgo, reservando para si o o ordenar depois o que for de direito, segundo o Artigo 22. §. 4. e 5. da sua Capitulaçaõ Imperial. A Imperatriz Rainha, querendo mostrar aos Coroneis Baroens *Jahnus*, e *Laudon* quanto està satisfeita dos serviços q̃ delles tem recebido na presente Campanha os promoveu aos postos de Generaes de Batalha, e lhes mandou expedir gratuitamente as suas Patentes.

Campo do Quartel General do Exercito Austriaco em Grunberg na Silezia 26 *de Setembro.*

DEsde o dia que o nosso Exercito entrou neste Ducado foi sempre o designio dos Generaes avançarse para o Rio *Oder*, e assim se acampou a 18 deste mez em *Jawer*, havendo deixado *Schweidnitz* a nossa maõ direita para cortarmos milhor ao inimigo a communicaçaõ com *Breslavia*. O Duque de *Brũswik-Beveren* para chegar primeiro q̃ nós ao *Oder*, e se pòr em situaçam de proteger *Breslavia* para onde se assegura que mandou as suas bagajens, marchou successivamente de *Buntzlau* para *Haynau*, e dahi para *Liegnitz*, onde se naõ deteve, e por huma marcha forçada chegou a 19 a *Rudolfsdach*. O nosso Exercito fez a 20, e a 21 hũ movimento dirigido pelo lado direito para se avezinhar ao *Oder*, e se postar entre o Exercito *Prussiano*, que tem defronte, e a Cidade de *Breslavia* que lhe fica nas costas. O Duque de *Abrenberg* tem favorecido muito as nossas operaçoens pelos movimentos que tem mandado fazer ao seu corpo de reserva. Tambem o General *Nadasty*, o General

neral *Beck*; e o General *Jabnus* tem contribuido muito cada hum com o commandamento das suas tropas para este objecto dos nossos Generaes, abrindo-lhes os meyos de penetrarem no Paiz. Tem havido estes dias frequentes escaramussas entre as tropas ligeiras destes tres Generaes, e as *Prussianas* que nos fizeraõ prisioneiros no Bosque de *Tobenau* hum Official, e 65 Soldados das nossas tropas, que haviaõ sido mandados a descobrir os movimentos dos inimigos. Estes quando a 18 marcharaõ para *Lignitz*, rompéraõ as Pontes que tinhaõ em *Buntzlau* sobre o *Bober*; mas o General *Beck* as fez repairar prontamente, e ocupou o Posto de *Buntzlau*, aonde achou algum provimento de farinha.

Avançouse o nosso exercito de *Nicholstadt* para a parte de *Lignitz*, e se acampou aqui neste sitio junto ao lugar de *Grumberg*; e o do Principe de *Brunswick-Beveren* se retirou das vezinhanças de *Lignitz* para *Newmarck*. Entẽdiase que tinha feito este movimento com o designio de cobrir *Breslavia*, onde tinha parte das suas bagages, porèm nam ficou naquelle campo, e foi acampar junto a *Parchwitz* em duas linhas encostando a segunda ao *Oder*, e chegandose com o lado esquerdo para Newmarck. O nosso exercito fez hoje hum movimento mais para diante, por meyo do qual se poz em distancia de tiro de canham do exercito daquelle Principe; o qual tinha guarnecido de artilharia o lugar de Parchwitz, e metido nelle hum grosso corpo de Infantaria. Acanhoouse de parte a parte cõ igual viveza. Duraraõ os tiros perto de tres horas, e fez a nossa artilharia nas tropas Prussianas q̃ estavam cobrindo o lugar bastante estrago. A dos Prussianos tambem nos causou algũa perda mas naõ excedeu o numero de 200 homens entre mortos, e feridos. Na situaçaõ em q̃ os dous exercitos se achaõ parece inevitavel huma Batalha, se o Duque de *Brunswick*, naõ retroceder para *Glogau*, o que obrigarà a apartarse de *Breslavia*. Parece que tudo se prepara para huma decisam o que acabarà de dispor o movimento que a manhan farà o nosso Exercito.

Va-

Variaõ as informaçoens sobre as forças do Exercito Prussiano na Silezia. Diziase ha quinze dias que cõstava de 30 U homens, e mais: agora nos asseguram que nam passam de 25 U. o que se tem por certo he, que elle se tem deminuido com destacamẽtos q̃ fez para reforçar as guarniçoens das Praças fortes como sam as de *Cosel*, *Brieg*, *Glogou*, *Scweidnitz*, e *Neiss*. As duas ultimas tem numerosissimas guarnições, e principalmente *Schuweidtnitz* pela supoziçam de que intentamos expugnala; porém tem penetrado as nossas idèas; que poragora só se encaminham a a fazer apartar o seu Exercito de *Breslavia*, e a senhorearmo-nos desta Cidade, que he a capital do Ducado para nella fazer reconhecer a autoridade da Imperatriz Rainha como Duquesa Soberana da Silezia. Naõ podem ser mayores as preparaçoens de todo o genero, que os inimigos, fazem nestas Praças para as pòr em estado de se deffenderem bem, repayrando as suas fortificaçoens antigas fazendo outras obras de novo para sua melhor deffensa, e dirigindo inundaçoens nas partes em que podem ser uteis para impedir o nosso accesso.

O General *Nadasty*, que ha tres dias ocupa as alturas de *Strigau*, continua a incommodar summamente aos inimigos mas para lhes embaraçar as suas subsistencias. O mesmo fazem os Generaes *Morocz*, *Beck*, e *Schroger*, porque as tropas ligeiras de que sam Commandantes nam cessam de inquietar os Prussianos, assim nas suas marchas, como nos seus acampamentos, e nos Postos que tem estabelicido nas vezinhanças de *Breslavia*. Avançamse até as Praças fortes para inquietarem os que trabalham nas obras novas, e para apanharem os avizos que os seus Commandantes fazem ao Principe de Brunswick do estado em que se acham. Como as tropas auxiliares do Eleytor de Baviera naõ podem ser de utilidade no Reyno de Bohemia para onde vinham destinadas, se julgou conveniente mandallas passar a Sillezia para ajudar as Austriacas nas suas operaçoens; a fim de q̃ este Ducado torne a entrar no Dominio da sua antiga Soberana, e o General de Batalha Seissel que as commanda marchou ja com ellas para *Landshut*. POR-

PORTUGAL.

Guimaraẽ de Novembro.

Chegando a eſta Villa a 2 do corrente a triſte noticia do falecimento do Sereniſſimo Senhor Infante D. Antonio, detreminou o R. P. Fr. Bento do Rozario Prior do Convento de S. Domingos deſta Villa ſer o primeiro que nella celebraſſe as exequias de S. A. Fez logo dobrar os ſinos do Convento, e deu ordẽ a ſe conſtruir huma magnifica eſſa que cobriu de ſeda preta guarnecida ricamente de galoens de ouro que nunca tinha ſervido a que correſpõdia o ornamento para os Padres que deviam cantar a Miſſa que caſualmente ſe tinha feito de novo, e no dia ſeguinte ſe fez huma Mageſtoza funçam ſendo ſinco os Padres que com capas magnas cantaraõ as oraçoens, e reſponſorios: a ſaber o meſmo R. P. Prior, o Padre Meſtre em Theologia Fr. Joam da Cunha Ex-Prior dos Conventos de S. Domingos das Cidades do Porto, e Elvas, e Conſultor do Santo Officio. O Padre Confeſſor das Capuchas Religiozas de muita honra, e virtude, o Padre Guardiam dos Capuchos, e o Padre Guardiam de Sam Franciſco deſta Villa. Fez de repente o Elogio funebre das grandes virtudes do Sereniſſimo Infante defunto o M. R. P. Fr. Manuel de S. Bernardino, Religiozo Dominico, e Meſtre de Eſtudantes aſſiſtindo a eſte obſequiozo acto toda a Fidalguia deſta Villa, que todos aplaudirão o generoſo animo deſte Prelado por fazer eſta demoſtraçaõ de agradecimento a afabilidade, afecto, e beneficios, que a ſua Religiam lhe devia.

Villa Real 23 de Outubro.

Hontem ſe celebràram na Caza de Mondroens do lemite deſta Villa as Eſcrituras matrimoniaes de Antonio Teixeira Cabral de Azevedo Fidalgo da Caza Real Alferes no Regimento da Cavalaria ligeira deſta Provincia, filho ultimo de Pedro Teixeira de Azevedo Cabral, Fidalgo da Caza Real Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e Senhor dos Morgados de Noſſa Senhora de Alvaſoens, e de N. S. da Lumieira de Avanca, e da Senhora D. Iſabel Roſa Malheiro de Souſa, com a Senhora Dona Joanna Martins de Macedo filha

filha herdeira de Martim Gõsalves de Macedo Senhor dos Morgados de Santa Anna de Constantim, do de S.Bràs, do do Espirito Santo, que saõ os mais antigos Morgados desta Villa, e do Hospital della a q̃ anda anexa a grande Comenda de Toloens; assistindo a este acto hum numerozo concurso de Fidalgos parentes dos futuros noivos, que todos foraõ convidados com hum grandiozo refresco em que parece contenderam a abundancia com a delicadeza.

Lisboa 8 de Dezembro.

FOy Sua Mag. fidelissima servida de promover por seus Reaes Decretos, e ultimamente pelo do 16 de Novembro ao posto de Mestres de Campos Generaes os Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Marquez das Minas e Conde de Aveyra D. Duarte Antonio da Camara ambos seus Concelheiros de guerra: nomeando tambem para Mestres de Campo de Auxiliares à D. Joaõ Manuel de Menezes na Provincia do Minho; a Joaõ de Faria Guedes em Evora com o soldo de Capitaõ de Cavalos, e ao Tenente Thomè Jozé Chichorro da Gama Lobo em Estremoz com o soldo de Capitaõ de Infantaria. Nomeou tambem para Governador do Forte de Sãta Luzia na vezinhãça de Praça de Elvas com a graduaçaõ de Sarjento mòr de Cavalaria a Gabriel Peres Ribeiro, e para Capitães de Cavalaria a Jeronimo Vicente Lobo da Silva em Evora, o Ajudante Martinho Passanha da Guerra em Elvas, e o Tenente Alexandre de Sousa Pereira em Traz dos montes.

Para Sarjentos mores de Infanraria os Capitães Antonio Martins Coimbra, e Francisco de Almeida Bello, o primeiro para Moura, o segundo para Castello de Vide, e para a Comarca de Torres Vedras a Jozé Cordeiro de Oliveira. Proveram-se tambem 3 Companhias de Infantaria na Provincia de alem Tejo, 3 em Elvas, 4 em Olivença, e 7 em Campo mayor.

Por Decreto de 29 Outubro manda S. Magestade criar de novo cinco Companhias de Dragoens no Reyno do Algarve de 30 cavalos cada huma, ou á custa da sua real fazẽda, ou dos Particulares q̃ se offerecerem para as levantar,

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Dezembro de 1757.

ALEMANHA *Erth 3 de Outubro.*

DEpois que o Exercito do Imperio atraveſſou o Circulo de *Franconia*, entrou a 22 de Agoſto no Circulo Eleytoral de *Saxonia*, repartido em tres diviſoẽs: ſendo Cõmandante da primeira o Principe *Jorze* de *Haſſia-Darmſtadt*, que chegou ao deſtricto da Cidade de *Coburg*, fazendo obſervar cuidadozamente às ſuas tropas hũa exacta diſciplina, pagando os viveres, e forrages que ſe lhes forneciam. A ſegunda era mandada pelo Principe de *Saxonia Hildburghauſen*, que he o General em chefe; e a terceira conduzida pelo Principe de *Baden Durlack*. Entrou tambem quaſi ao meſmo tempo no Circulo Eleytoral de *Saxonia* a primeira coluna do Exercito de *França*, cõmandado pelo Principe de *Soubiſe*, que marchando pelo territorio de *Eyſſenach*, dirigiu a ſua marcha

por *Gotha*, e chegou aqui a 25 do dito mez, a esperar as outras duas colunas. O Rey de *Prussia* informado de que estes dous exercitos unidos estavaõ com o disignio de entrar no Eleytorado de *Saxonia*, e o fazer sahir delle; marchou com hũa parte do seu Exercito para o Rio *Sala*, com a resoluçaõ de lhes disputar a entrada. Recebido avizo desta disposiçaõ, entràram em concelho os Principes de *Hildburghausen*, e *Soubise*, e convieraõ em ajuntar todas as suas tropas debaixo da artelharia da Fortaleza de *Peterſberg* atè a chegada do grosso de gente com que os promete reforçar o Duque de *Richelieu*. S.Mag. Prussiana tardandolhe os inimigos na ribeyra do *Sala*, os foy buscar a *Erfurt* porém elles se retiràraõ a *Eyssenach*; e sem embargo de haverem deixado huma grossa guarniçaõ de Imperiaes, e Francezes na Fortaleza de *Peterberg*; nos custou a vinda dos Prussianos a cõtribuiçaõ de hũ fornecimento cõsideravel de mantimentos, e forrages, àlem de 150U escudos em dinheiro, que exhibiu o nosso Magistrado, e de hũa tayxa particular de 30U, q̃ pagou o Clero Catholico. Retirou-se S.Mag. Prussiana outra vez para a fronteira de *Saxonia*; e os dous exercitos unidos tornàraõ a vir fazer o seu acampamento na nossa vezinhança atè chegar o destacamento mãdado pelo Marechal de *Richelieu*, depois de cuja uniam determinam buscar a Sua Mag-Prussiana, e obrigala a sair deste Eleytorado. O seu projecto he marchar direitamente a *Leipsigg* para começarem por livrar aquella Cidade, e avãçar-se depois para a parte de *Dresda*, ao mesmo tẽpo q̃ hum Corpo de tropas Francezas marchará contra *Magdeburgo*, para deste modo ser precizo aos Prussianos devidir as suas forças.

Campo do Quartel General do Principe de Saxonia Hildburghausen em Langen-salza 12 *de Outubro.*

OS dous exercitos unidos depois de passarem de *Eufurth* para *Gotha*, estiveraõ muitos dias acampados naquella vezinhança nam se atrevendo a marchar como dezejavaõ, pela grande falta de mantimentos, e das forragẽs necessarias; sendolhes precizo mandallas conduzir de longe

ge; porque os Prussianos quando estiveram naquella vezinhança levaram tudo quanto puderam achar. Neste tempo chegàraõ 20 Batalhões de tropas Francesas, mandadas pelo Marechal de *Richelieu*, e marchàram todos de *Gotha* a 10 do corrente, e vieraõ acampar neste sitio; deixando naquella Cidade os Regimentos de *Varel*, e de *Ferentheil* à ordem do General *Varel*; e fazendo marchar ao proprio tempo para *Arstadt* os Regimentos de Infantaria, e Cavalaria do Circulo de *Suevia*, e Batalhoens de *Colonia*, e os dous Regimentos de Hussares *Austriacos*.

Hontem apareceraõ nas vezinhanças de *Erfurth* algũs esquadroens de Hussares Prussianos, porem o Conde de *S. Germain* mandou hum destacamento contra elles, que os obrigou a retirarse. Dizem que a General *Haddic* escreveu ao Principe de *Saxonia Hildburghausen*, que elle tem formado a sua planta de operaçoens de modo que espera fazerse brevemente senhor de *Torgau*; e que depois destacarà às suas tropas ligeiras para fazer entradas até as vezinhanças de *Potzdam*, e de *Berlin*. O General *Landon* voltou jà da entrada que fez na *Saxonia* com as suas, e tomou nas vezinhanças de *Naumburgo* hum carro carregado de dinheiro. Discorre-se que o Marechal de *Richelieu* marcharà com o seu Exercito a *Berenburgo*, e que depois recahira sobre *Halle* e *Leipsigg*, para apoyar as operaçoens do nosso exercito.

Berlin 11. *de Outubro.*

PEla actividade com que o Rey nosso Soberano tem feito os seus movimentos marciaes ha sete semanas, bastantemente mostra que a multidam dos obstaculos que encontra nos seus disignios, o naõ intimida, e que sò cuida em opor o seu escudo a todos os golpes, que os seus inimigos lhe querem dar. A marcha que Sua Mag. fez pela *Thuringia* atè *Erfurth*, he huma prova incontestavel. Se as operaçoẽs q̃ se fizeram em outra parte, e q̃ deviam ser effeito do que se tinha concertado; houvessem conrrespondido às medidas tomadas por Sua Magestade, talvez que as cousas tivessem tomado caminho differente. Se depois

 da

da batalha de *Haſtenbeck* o exercito de obſervaçaõ em vez de marchar para *Hamelen*, e para o baixo *Weſſer* houveſſe marchado para o Rio *Leine*, cobrindo-ſe com elle, e dali paſſe a *Wolffenbutel*, e ſucceſſivamẽte a *Halberſtadt*, e a *Mag-* ria deſta uleria eſperar (entrincheirado debaixo da artelha- *burgo*, podtima Cidade) hũ grãde reforço das tropas Pruſ-ſianas. Perto de 30U homẽs de boas tropas, q̃ a cõvençam de 8 de Setẽbro fez inuteis, houveram podido contribuir para ajudar as operaçoẽs dos exercitos de Sua Mag e a repairar a perda da acçaõ de 18 de Junho: choque q̃ houvera ſido menos ſenſivel pelas ſuas conſequencias, ſem a inactividade a que a convençam de 8. de Setembro reduziu aquelle Exercito. O Rey tem feito repreſentar eſtas circũſtancias a Mr. *Mitchell*, Miniſtro de *Inglaterra*, que conſtantemente tem acompanhado a S. Mag. neſta Campanha, e ſido teſtemunha de viſta de todos o ſeus paſſos, e a quẽ S. Mag. naõ tem occultado nenhum dos ſeus deſignios, e aſſim tem percebido, que S. Mag. naõ tem poupado, nem a ſua peſſoa, nem as ſuas tropas para chegar aos fins q̃ ſe tinhaõ premeditado, ſatisfazendo ao convindo na alliança.

Segundo as ultimas Cartas do Exercito, S. Mag. depois de haver eſperado 15 dias junto a *Erfurth* a chegada das tropas de que ſe compoem os exercitos do *Imperio*, e de *França*, julgando que as naõ devia ir buſcar no ſeu entrincheiramento, ſendolhe tam ſuperiores em numero; voltou para *Naumburgo*, e a 20 do mez paſſado tinha o ſeu Quartel general em *Buttelſtadt* àlem do Rio *Sala*, onde lhe ficava perto o Exercito que tem na Saxonia; e ahi conforme as ultimas Cartas, ſe achava ainda a 6 do corrente eſperando a pè quedo aos inimigos Imperiaes, e Franceezes, cujas operacões atè o preſente ſe reduzem todas a ocupar de novo as Cidades de *Gotha*, e *Erfurth*, que as noſſas tropas abandonaram.

Havendo entrado o Marechal Duque de *Richelieu* com todas as ſuas forças no Paiz de *Halberſtadt*, ſe retirou o Duque *Fernando de Brunſwick* para *Wansleben*, q̃ he hum Poſto muy ventajozo, ſituado duas leguas alem de *Magdeburgo*

burgo; e ainda continua nelle, sem se haver metido naquella Cidade, como corre em algumas Gazetas; nem tambem he verdade, que os Francezes tenham feito prisioneiros 100 Hussares das nossas tropas.

Berlin 15 *de Outubro.*

O Rey levantou a 11 o seu Campo de *Budstet*, e marchou para *Echartsberg*, donde a 12 se avançou para *Naremburgo*, e ali tem ao presente o seu Quartel general. O Principe *Mauricio de Anhalt Dessau* acampa com o Corpo de gente que cõmanda junto a Leipsigg, e o Principe *Fernando* de *Brunswick*, continua ainda com o seu no Porto do Wansleben. O Exercito que está às ordens do Principe de *Beveren* està acampado desde o primeiro deste mez junto a *Breslavia* em hum sitio muy ventajozo. Dizem que os Austriacos estam com a resoluçam de o atacar, mas atè 10 da corrente o naõ tinham feito. Hum Regimento de Milicias que se mandou de *Magdeburgo* à *Marca velha de Brandenburgo*, fez retirar os Francezes, que tinhaõ entrado naquella Provincia.

Halberstadt 24 *de Outubro.*

O Marechal de *Richelieu* continua acampado com huma parte do seu Exercito na vezinhança desta Cidade, com as idèas que tem formado de fazer que se contenhaõ sem fazerem operaçaõ as tropas Prussianas que guarnecem *Magdeburgo*, e as que tem a sua ordem o Principe *Fernando* de *Brunswick*: Livrando assim de insultos o nosso territorio; e se assegurar nesta postura dos meyos de apoyar as operaçoens do Principe de *Soubise* na *Saxonia*. A este fim se acha jà postado com hum corpo de 4 para 5 U homens: de Infantaria, e Cavalaria, a diante de *Quedlemburgo* o Marquez de *Armentieres*.

Naumburgo 25 *de Outubro.*

HAvẽdo os Prussianos abãdonado a margem esquerda do Rio *Sala*, e retirado desta Cidade a guarniçaõ, q̃ nella haviaõ metido, levando os nossos Magistrados em refens da somma de 150 U escudos, que pediram de contribuiçaõ; entrou logo aqui a 21 a vanguarda do Exercito

to Francez, commandada pelo Tenente General Conde de *S. Germain*, e ante honte se avançaraõ das vezinhanças de *Erfurth* para esta parte o Exercito do Imperio, e o do Principe de *Soubise*; ao qual se ajuntou perto de *Mulhausen* o socorro que lhe mandou o Marechal de *Richelieu*, commandado pelo Duque de *Broglio*. Estas tropas se chegaõ para a margem esquerda do *Sala*; e alguns destacamẽtos que se mandaraõ passar a outra banda referiraõ, que os Prussianos, que estavaõ acampados na contra margem do mesmo Rio, se haviam retirado, para se irem ajuntar cõ as mais tropas que tem em *Leipsigg*, e nos seus contornos. O Principe de *Bade-Durlach* ficou com alguns Batalhoens, e Esquadroens na *Thuringia* para poder cobrir a *Franconia* quando lhe seja necessario.

Leipsigg 26 de Outubro.

POr differentes avizos recebidos nesta Cidade sabemos que o Exercito do *Imperio*, e o do Principe de *Soubise* tem marchado por *Weimar*, *Jena*, *Gera*, e *Pegau* para o *Sala*. Que hũ Batalhaõ das tropas do Imperio tinha chegado a 21 a *Naumburgo*, para ali ficar de guarda, em quãto naõ chegavaõ o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, e o Principe de *Soubise*, os quaes com effeito foraõ estabalecer naquella Cidade o seu quartel general; e que segundo as disposiçoens feitas por estes dous Generaes, o Exercito unido naõ tardaria em passar o *Sala* para se avançar para o interior de *Saxonia*. Quando o Rey de Prussia sahiu desta Cidade deixou o Commandamento das tropas que estaõ nella e nas suas vezinhanças, e consistaõ em 10 U homens entre Infantaria, e Cavalaria ao Feld Marechal *Keith*, o qual ha quatro dias que recebe em cada hum dous, e tres Expressos, com as noticias dos movimentos dos Francezes, e das suas disposiçoens para passarem o *Sala*. Entendese que tãto que o exercito unido se for avezinhando para esta parte os Prussianos se retiraram para se lhes naõ cortar a communicaçaõ com o Rio *Albis*, e para conservarẽ a das suas tropas, assim as que estam em *Dresda*, como as que marcharaõ pela margẽ direita do mesmo Rio para deffença de *Brandemburgo*.

Fa-

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Dezembro.

CElebrou-se a 4. do corrente no Paço com gala, o anniversário do nascimento da muito augusta Senhora Rainha Catholica de Hespanha *D. Maria Barbara* de *Portugal* que entrou no anno 47 da sua idade; e todos os grandes, Ministros, e Nobreza beijaraõ a maõ a SS. MM., e a toda a familia Real.

No dia 28 do mez passado celebraraõ os Religiozos de *S. Francisco* da Cidade; abarracados ao presente no sitio do *Rato*, as exequias do Serenissimo Senhor Infante *D, Antonio*, com huma pompa funeral muy solemne com assistencia da mayor parte da Nobresa da Corte, e de todas as Communidades, Religiosas, mandadas convidar pelo *Rev. P. M. Fr. Manuel da Ressureiçam* Guardiaõ actual do mesmo Convento, Leitor de Prima na sagrada Theologia, e Theologo da Bulla da Santa Cruzada, que cantou a Missa com todas as solemnidades prescriptas pelo Ritual Romano, nos funeraes dos Principes do sangue Real: recitãdo o Elogio funebre com a sua custumada erudiçaõ o R. P. M. *Fr. Francisco Xavier de Santa Thereza*, Leitor jubilado Consultor da Bulla da Santa Crusada, Examinador das ordens militares, e do Priorado do Crato; Pregador da Real Capella da *Bem-posta* Penitenclario Geral de toda a sua ordem, Academico *Arcade* de Roma, e socio da Academia Real da historia Eclesiastica, e secular deste Reino, e suas Conquistas, com grande aplauzo de todo o concurso.

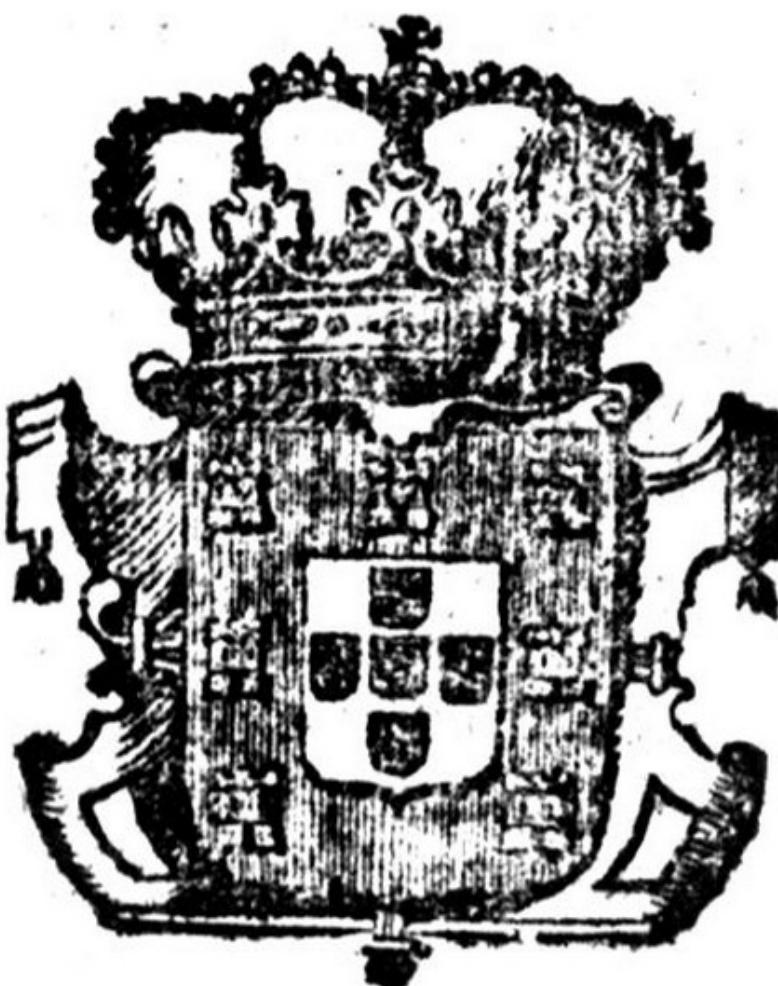
Faleceu na Villa das *Caldas*, depois de huma dilatada enfermidade, a que aplicava o remedio dos banhos, a 19 do mes passado, em idade de 35 annos, a *Senhora D. Fãcisca Leonor de Mello, e Meneses*, Viuva *de Henrique Correa Pestana Pereira da Silva*, Moço Fidalgo da Caza de S. Mag. Senhor dos Morgados da Lourinhan, das zervadas de alem-Tejo, Albergarias de *S. Giam*, e do dilatado campo da *Barquinha*, herdado tudo de seu 5 Avou o grãde

de *Francisco Pereira Pestana* que foi do Concelho Real, e Paje da Campainha do Senhor Cardeal Rey. Era esta Senhora filha de *Joaõ Lobo Brandaõ de Almeyda* Senhor do Castello *Viegas*, e do Morgado de *Alvito*. Acabou a vida com sinaes de predestinada como se esperava dos Religiosos exercicios que praticava, e fazia praticar a toda a sua familia; ficando toda flexivel desde a sesta feira em que expirou com a Santissima Imaje de Christo nos braços atè ás 2 horas da tarde do Domingo em que se lhe deu sepultura na Capella mor da Igreja Real de Nossa Senhora do Populo com assistencia de toda a Nobreza, que se achava na mesma Villa. Nà da *Lourinhan* se lhe fez taõbem hum officio solemne na Igreja do Convẽto de *S. Antonio*, onde cantou a Missa o *M. R. P. Fr. Antonio de Quadros* Religiozo da Ordem de S. Augustinho; Primo da defunta, de quem fez o elogio funebre o M. R. P. *Fr. Bento de S. Jozè*, Pregador Jubilado, Exguardiaõ do Convento de Santo Antonio de Cascais.

Faleceu na Cidade de de *Coimbra*, na sua Caza da Portagem, com poucos dias de doença, em idade de 83 annos, e 7 dias, no de 12 do mez passado, a Senhora *D. Maria de Vasconcelos Deça* e *Travassos*, natural da Villa de *Tentugal*, onde tinha o seu Morgado, e viuva de *Francisco de Moraes da Serra* Senhor da antiga Caza, e Morgado dos Moraes da mesma Cidade, Era huma fidalga dotada de grandes virtudes, e especialmente brilhava nella a da Caridade, q̃ exercitava com os pobres. Ficou o seu corpo todo flexivel. Foy sepultada no Collegio de *Santo Antonio da Estrella*, onde se fez o seu Funeral com assistencia de toda Nobreza da Terra.

Num. 51

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Dezembro de 1757.

GRAN BRETANHA *Londres 28 de Outubro.*

DEpois das vivas repreſentaçoens, que fez a Sua Mageſtade *Mr. Mitchell*, que neſta Corte tem a incumbencia dos negocios do Rey da *Pruſſia*, lhe entregou huma Carta, que o meſmo Monarca lhe eſcreveu, de que damos aqui a Copia.

Agora acabo de ſaber, que ſe intenta fazer hum Tratado de neutralidade para o Eleytorado de Hanover. *Teria V. Mag. tam pouca conſtancia, e tam pouca fortaleza, que ſe abateſſe o ſeu animo com alguns revezes da Fortuna? Eſtam os negocios tam deſtroſſados, que ſe nam poſſam reſtabalecer? Faça V. Mag. reflexam ſobre o que tinha deſignio de fazar, e ſobre o que me fez fazer a mim. V. Mag. he a cauza dos infortuaios, que eſtam cahindo ſobre mim. Eu nam houvera nunca renunciado a liança de França, ſe me nam fiara de todas as belas promeſſas que V. Mageſtade me fez. Eu naõ me*

 arre-

arrependo do Trattado que fiz com V. Mageftade, mas finto, que me deixe taõ fracamente expofto á mercê dos meus inimigos, depois de haver attrahido quafi todas as forças da Europa *contra mim. Efpero que V. Mageftade fe lembrará das fuas promeffas, reiteradas ainda a 26. do mez paffado; e que naõ entrará em nenhuma compofiçaõ, em que eu naõ feja comprehendido.*

Sobre efta Carta de Sua Mageftade Pruffiana, e fobre as reprefentaçoens do feu Miniftro, fe fizeraõ varios Confelhos em *Kenfington* de que, refultou declarar Sua Mageftade, que defaprovava o tratado de Neutralidade, para o qual naõ fora ouvido, e fe mandou efta declaraçaõ ao Monarca, que fe queixava della; porèm jà a efte tempo eftava o dito tratado affignado pelo Duque de *Cumberlandia*; que chegou na tarde de 11. do corrente a *Kenfington*, onde foi recebido por Sua Mageftade, e por toda a Familia Real com muitas demoftraçoens de alegria, e ternura. Vinha efte Principe acompanhado do Conde de *Albemarle*, do *Lord Cavendish*, e do Coronel *Keppel.* Preparou-fe logo naquelle Palacio hum quarto para S. A. Real, e outro para a Princeza mulher do Principe herdeiro de Haffia Caffel, tambem filha de Sua Mageftade; que aqui fe efpera dentro de poucos dias; por fe achar feu marido, e o *Landgrave* feu Pai def pojados dos feus Dominios pelas tropas Francezas, que tem arruinado toda a *Alemanha*, e pofto em contribuiçaõ quafi todos os Principes do Imperio.

O Duque de Cumberlandia depois de haver dado conta ao Rei feu Pai do eftado, em que achou as coufas quando chegou ao Eleitorado de *Hanover*, e as circumftancias, affim publicas como particulares, que precedêraõ à batalha de *Haftenbeck*, e fe feguiraõ depois de fucedida, lhe rogou quizeffe haver por bem, que elle fizeffe demiffaõ de todos os feus empregos; e Sua Mageftade depois das fuas reiteradas inftancias lha permitio. S. A. Real partio logo de *Kenfington* para a fua cafa de campo de *Windfor*: pondo-fe longe das circumftancias, que o embaraço dos negocios tem produfido; nas quaes o vulgo confunde

n.ui-

muitas vezes as causas aparentes com os effeitos que resultaõ dos successos. Fazendo este Principe demissaõ dos seus empregos declarou, que naõ tornarà a fazer as funçoens de Capitaõ general dos exercitos de Sua Magestade, senaõ nos casos de ter o Reino ameaçado de alguma invasaõ, ou de haver alguma rebeliaõ nelle. O seu posto de Coronel do primeiro Regimento das guardas de pè, deu Sua Magestade logo ao Principe *Eduardo* seu neto, que serà declarado brevemente Duque de *Golcester*.

Havia-se recebido a 7 deste mez cõ extremoso espanto, a noticia de que a Armada, que commandavaõ os Almirantes *Hanke*, *Knowles*, e *Broderick* tinha voltado no dia precedente a *Spithead*, sem haver feito mais, que tomar a Ilha de *Aix*; onde achàraõ 8. morteiros, e 30. peças de artilharia; ao tempo que toda a Naçaõ esperava, e devia esperar outra acçaõ mui differente de huma Armada taõ formidavel; e quanto mais o Povo se admira, de que ella se recolhesse, tanto mais se tem por fortes, e importantes as razoens que houve para que assim o fizesse; mas o Povo menos curioso de as saber, que enfadado de ver desvanecida a sua esperança, mostra hum grandissimo descontentamento.

Entendia a Naçaõ, que a retirada do General *Hauke* havia sido ordenada pela Corte, respeitando o estrago, que os Francezes poderiaõ fazer nas terras do Eleitorado de *Hanover*, em vingança das ruinas, que a nossa esquadra fizesse nas suas Costas; porèm o governo para desmentir esta falça conjectura, mandou publicar a copia de huma Carta escrita em *Whiteball* a 15. de Setembro aos Cavaleiros *Hawke*, e *Mordaunt*, expedida pela Chalupa *Vipera*, e entregue aos mesmos a bordo da Nau *Ramillies*; na qual lhes dizia: *Que havendo S. Mag. pelas suas instrucçoens secretas de 5 de Agosto ultimo, fixado o retorno dà Armada, e tropas embarcadas a seu bordo, para o fim de Setembro, ao menos q̃ naõ requeressem necessariamente voltar mais cedo, agora vos declaro que a intençam de S. M. he q̃ nam deveis respeitar esta limitaçam de tempo, como feita com o designio de interromper, ou impedir de nenhum modo a execuçam do primeiro, e princi-*

 pal

pal objecto da expediçaõ, q̃ he intẽtar quãto for praticavel hum, dezembarque na Costa de França, *ou em* Rochefort, *ou na sua vezinhãça; a fim de atacar vigorosamẽte esta Praça, e a rẽder, se for possivel, queimando-a e destruindo a quanto depender de vós, todos os navios q̃ se acharem no seu porto, os Estaleiros, Almazens, e Arsenaes, que nelle houver; e finalmente fazer todo o mal que puderes aos inimigos; e em qualquer outra empreza que hajaes intentado, quer S. Mag. que nam desistaes della puramente por cauza do tempo lemitado nas ditas instrucçoens; mas que continueis o tempo que convier para dar fim á empresa começada, e depois vos recolhereis a este Reyno, &c.*

Foraõ mãdados citar os ditos Cavaleiros *Hawke*, e *Mordaunt* para darem cõta do seu procedimento, e apareceraõ cõ effeito a 9 do corrẽte perante hũ Concelho Extraordinario, q̃ se fez em *Kensington*, no qual justificàram os urgẽtes motivos q̃ tiveraõ para deixarem de executar as suas instrucçoens; e ainda que se naõ sabem justamente todas as razoens que alegàraõ, he sem duvida, que entre ellas houve as seguintes. I. Que era impratível fazer dezembarque, nem na vezinhança de *Rochefort*, nem na da *Rochella*; porque em ambas estas partes haviam os inimigos ajuntado entre tropas regulares, e Milicias, mayor numero dobrado, do que o das Inglezas, as quaes naõ podiaõ dezembarcar em terra, sem padecerem hum estrago consideravel, e o resto naõ poderia executar o projecto intentado, com a opoziçaõ de tantos deffensores. II. Que as naus da Armada naõ estavaõ em estado de poderem contribuir para o logro da mesma acçam projectada. Sua Mag. e o seu Conselho se satisfizeram tanto da sua justificaçaõ, que o Almirante *Hawke* foi novamente encarregado de outra expediçaõ; e partiu desta Cidade a 18 do corrente para *Portsmouth*, a tomar outra vez o Cõmandamento da Armada, que consistirà em 21 naus de linha, e 7. fragatas, e como naõ foi necessario muyto tempo para a prover de mantimentos se fez logo pronta a fazerse àvella. O Almirante *Boscavem* que commãnda a mesma Armada em segundo lugar, chegou ao mesmo porto na tarde de 22, e a 24 pela manhan arvorou o

Pa-

Pavilham no *Real Jorge*, nau que joga 100 peças, e com effeito partiu de *Portſmouth* no meſmo dia a incorporarſe cõ o Almirante *Hawke*, que jà a 23 havia paſſado à viſta de *Plymouth*, donde ſahiram para ſe ajuntarem com elle 3 naus de guerra, e 2 chalupas. Nam ſe ſàbe o ſeu deſtino. Huns dizem, que voltam às Coſtas de França para apanharem muitas naus de guerra, e navios commerciantes, que ali ſe eſperam de retorno da *America*. Outros entendem que para o meſmo effeito, ſe dividiràõ em duas eſquadras, e cruzaràm hũa na altura de *Cabo Clear*, outra na do *Cabo de Ortegal*, a fim de que lhes nam eſcape a preza, porque ſem duvida os inimigos ham de vir buſcar preciſamente huma daquellas partes. O Almirante *Knowles* fica em *Spithead*, e o Almirante *Broderick* irà com hũa eſquadra de 15 naus que ſe eſtà preparando para o *Mar Mideterraneo*, a render o Almirante *Saunders*. Dizem que ſe mandarà recolher da *America* o Almirante *Holbourne*, o qual ſe cre q̃ naõ poude abſolutamente emprender nada contra a *Ilha real*, e andava cruſando defronte do porto de *Luisburgo* com a ſua Eſquadra que ſe havia reforçado com 4. naus de guerra.

Hontem houve hũa numeroza aſſemblea de Cidadões de Londres em *Chiapſſide*, na *Oſtiaria* da *meja lua*, na qual ſe reſolveu, deputar 12 dentre elles para irem rogar ao *Lord Maire* (ou Preſidente da Camara) queira convocar hum concelho para effeiro de apreſentar hum Memorial ao Rey, e rogarlhe *queira mandar fazer indagaçoens ſobre as cauſas do mau ſuceſſo deſta Expediçaõ*. Os Deputados foram immediatamente executar a ſua Cõmiſſaõ, e o *Lord Maire* pediu, que ſe lhe fizeſſe eſta ſuplica por eſcrito, prometendo de ajuntar o Conſelho na ſemana proxima.

Ordenou o governo que as tropas que ſerviram na dita expediçam das Coſtas de França, eſtiveſſem prontas ao primeiro avizo, e que os Officiaes que as cõmandão, as reclutem, e façam completas com a mayor brevidade poſſivel.

Tem-ſe reſolvido aumentar as tropas de Infantaria de 8 atè 10U homens, acrecentando hũ Batalham a cada Regimento. O Cavaleiro Joam Ligonier foi agora nomeado por

Sua

Sua Mag. Tenente General daa tropas do Reyno, e encarregado *pro interim* do commandamento Principal das tropas; diſtribuidas pelos differentes Condados de *Inglaterra*,

O eſtabalecimento das Milicias geraes encontra terriveis deficuldades, e duvida-ſe que poſſa ter effeito; e para fazer ceſſar os clamores, e as deſordens que eſta diſpoſiçam excita nas noſſas Provincias, nada parecia mais proprio, ſegũdo a opiniam de alguns Politicos, como anexar ao ſerviço hũa eſpecie de privilegio excluſivo, não acordando ſe não às peſſoas que poſſuem terras, cazas, ou dinheiro, ſervir nas Milicias, ou ellas meſmas, ou os ſeus ſubſtitutos; porque eſte meyo poderà ſer ſufficiente, para inſpirar no vulgo o dezejo de pegar nas armas, conſiderando ſer honra, o que agora julgam eſcravidam.

Mandou o governo partir com a eſcolta de algumas Naus de guerra muytos Navios carregados de Artilharia, e munições de guerra, e materiaes para repairar os fortes, e as Colonias, que a noſſa Naçam tem nas Coſtas de *Africa*, e os Franceſes ultimamente nos deſtruiram.

A 12. pela manhan recebeu a Corte deſpachos do Coronel *Yorck*, Miniſtro de Sua Mageſtade em *Haya*, com varias noticias dos negocios de Alemanha, que todos os dias parecem mais embrulhados, e foraõ lidas de noite em hum Conſelho extraordinario, que ſe fez em *Kenſington*.

A 25 deſte mez foi hũ menſageiro do Rey a hũa *Oſtiaria* do bairo de *S. Caterina*, e ali prendeu 2 Engenheiros Frãceſes por ſuſpeita q̃ ſe teve de ſerẽ eſpias dos inimigos; o que ſe verificou, vendo-ſe, e revolvendo-ſe os veſtidos porque nos ſeus entreforros ſe acharam as couſas ſeguintes. As plantas de muitos portos de *Inglaterra*, das Barras, e curſo das principaes ribeiras, das fortificacoens de muitas Praças ſituadas ao longo das Coſtas, com o numero, qualidade, e calibre dos canhoens de que eſtaõ guarnecidas, hum livro manuſcrito de annotaçoens feitas ſobre eſte artigo, hum projecto para dezembarcar tropas, indicando os lugares que eraõ mais proprios para executar o dezembarque.

barque. A lista de todas as Naus de guerra empregadas na malograda ultima Expediçam, com o numero dos seus canhoens, e a força das suas equipajens: alem de huma lista das tropas, que hiam destinadas para fazerem o dembarque. Estes dous prezos havia 8 mezes, que estavam em *Inglaterra*, e tinham aprendido a lingua do Paiz; e estavam para se embarcar, e voltar a suas cazas, recolhendo-se por *Hollanda*. Hum Estangeiro de destinçaõ, que foi mandado chamar ao Concelho Privado; onde se lhe fizeraõ muitas perguntas, pela suspeita que delle se formou, desapareceu de repente desta Cidade.

PORTUGAL *Elvas 25 de Novembro.*

HAvendo-se provido de estandartes novos as Companhias de que se compoem o Regimento de Cavalaria da guarniçam desta Praça, os fez benzer na Igreja Cathedral della o seu Coronel *Nuno de Tavora*; e esta Ceremonia se celebrou com extraordinaria magnificencia; assistindo a ella com muito luzimento todos os Officiaes das tropas, que guarnecem esta Cidade, as quaes se achavaõ todas formadas na praça immediata à Igreja, e hum grande concurso de Nobreza, e Povo. Acabado este vistozo acto deu o mesmo Coronel hũ esplẽdido jantar a todos os Officiaes, e a alguns particulares, em tres mezas, acomodando-se na primeira mais de 40 pessoas, e houve outra em differente caza, todas servidas com abundancia, e delicadeza, e coberta, de de copa de frutas, e doces.

Aqui tem os tambem a desejada chuva em boa quantidade, com a qual resuscitaram algũas fontes, que havia annos nam corriam deixando muy satisfeitos os Lavradores por ser a tempo, que jà tinham acabado as suas sementeiras.

Santarem 6 de Dezembro.

NEsta Villa fez a nossa *Academia Scalabitana* a sua quadragessima sexta sessam no dia 27 do mez passado, dedicando-a à Immaculada Conceiçaõ da Virgem N. S. Protectora do Reyno, e Padroeira da mesma Academia. Executouse

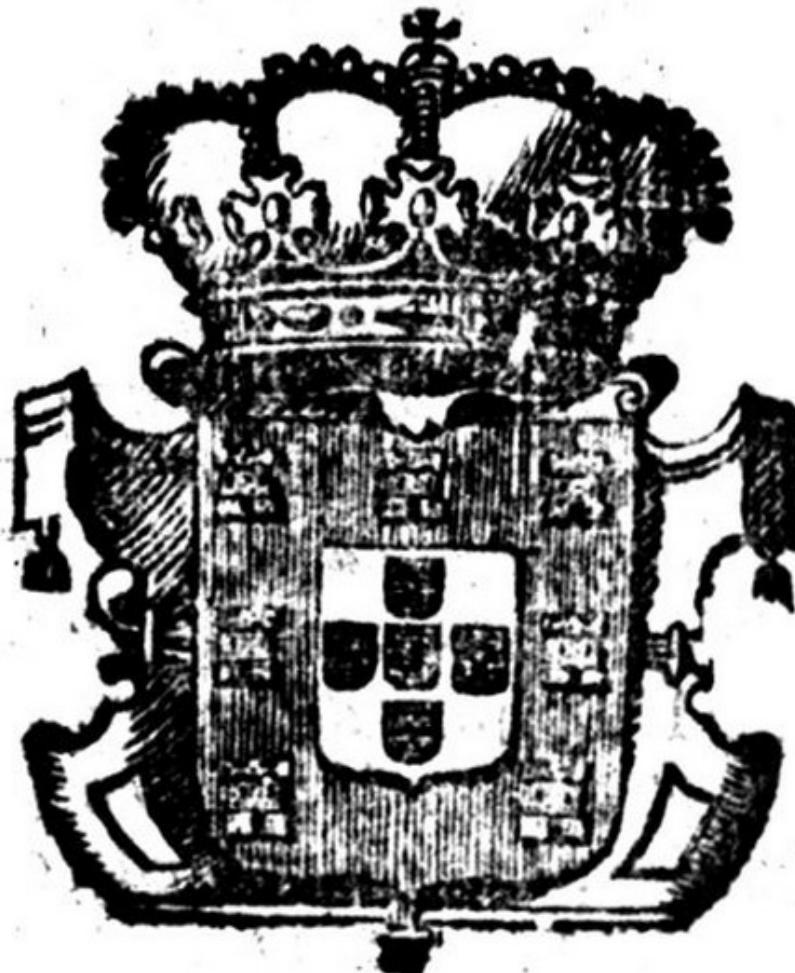
cutouſe tudo o preposto no Cartel que ſe imprimiu, ſendo Preſidente o M. R. P. M. *Fr. Jozè de S. Antonio*, Preſentado na ſagrada Theologia, Qualificador do S. Officio, Examinador das tres Ordens militares, e Prior do Convento de Sam Domingos deſta Villa, que diſcorreu na Oraçaõ com que deu principio a eſte pio, e Literario acto, com erudiçaõ elegante, e diſcreta, ſobre a *Palma*, *Zarça*, e *Roza* ſimbulos da puriſſima Conceiçaõ da Senhora. Foy aſſumpto para os Elogios a *Torra de David* nunca entrada dos Inimigos, e a *Oliveira* levantada entre as aguas do Diluvio univerſal: gurogliticos proprios do meſmo aſsũpto. Recitou o primeiro o M.R.P.Fr. Frãciſco Xavier de Tapia Preſẽtado na ſagrada Theologia, Qualificador do S. Officio. O 2 o M. R. P. M. Fr. Luiz de Santa Anna, Lente de Moral neſta Villa, ambos da Religiaõ Dominicana, e ambos Academicos Scalabitanos. Leraõſe muytas Poezias na Lingua Portugueſa ſobre o *Cedro do Libano* taõbem guroglifico da Conceiçaõ, ſegundo ſe tinha dado por aſſumpto, e ſuſtentou engenhóza, e doutamente 6 combates, a favor dos *triumfos Theologicos, Eccleſiaticos*, e *hiſtoricos* o Doutor *Joam Antonio da Coſta de Andrade*, Procurador da Fazenda Real neſta Villa, Director da meſma Academia, e nella Meſtre da hiſtoria Ecleſiatica. Todos eſtes actos foraõ alternados com huma ſuave ſimphonia de Muzica, q̃ no fim de todos, cantou a dous coros o Hymno *Te Deum laudamus*. Celebrado tudo na Hermida de *S. Roque*, na preſença do *Doutor Franciſco Ferreira Nobre*, Fidalgo da caſa Real, Cavaleiro da Ordẽ de Chriſto, Corregedor deſta Comarca ſocio da meſma Academia, e ſeu Mecenas, e de hum grande concurſo de ouvintes.

ADVERTENCIA.

Neſta Officina ſe acharà hum papel impreſſo no anno de 1755 conſta de huma Oraçaõ muy devota, contra os Tremores da Terra, Trovoens, Rayos, e Breve contra os eſpiritos malignos composto por Santo Antonio de Padua.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora.

GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Dezembro de 1757.

FRANÇA. *Pariz 3 de Novembro.*

NA noyte de 9 do mez paſſado pelas oyto horas chegou hũ Expreſſo de Verſalhes a eſta Cidade com a noticia de que *Madama a Delphina* começava a sẽtir as primeiras dores do ſeu parto. Logo ſe tocaraõ os ſinos da Igreja Cathedral para ſe darem principio às preces, mas meya hora depois chegou outro com avizo de que a meſma Senhora tinha jà parido com grande felicidade hum Principe. Eram dez horas, e meya quando eſta agradavel nova ſe anunciou ao publico com huma deſcarga de Artilharia da Caza Real dos *Invalidos*. Na manhan ſeguinte, ſe ouviram tambem a da *Baſtilha*, e a da Cidade, e os repiques de todos os ſinos. De noyte ſe iluminou todo o Paço da Camara. Foi o novo Principe bauptizado poucas horas depois de nacido, e o Rey ſeu Avou alem delhe mãdar lançar logo o colar da Ordem do *Spiritu Santo* lhe conferiu logo o titulo de Con-

de de *Artois* Provincia do Paiz-baixo situada entre a de Flãdres, e a da Picardia, que em outro tempo teve Principes Soberanos com o titulo de Condes, e foi cedida por Hespanha a França no anno de 1659 pela paz dos *Pirineos*. Sobre este nacimento escreveu S. Magestade Christianissima huma carta ao Arcebispo de Pariz deste teor,

Meu Primo. A duraçam da felicidade dos meus subditos sendo sempre o objecto dos meus dezejos mais ardentes, todos os successos capazes de a perpetuar excitaõ em mim as idéas, que merece hum Povo sempre inclinado a me dar demostrações de sua fidelidade, do seu zelo, e do seu amor. Os Principes, que Deos foi servido dar-me para satisfazer os meos dezejos, asseguraõ a tranquillidade nos meos Estados. Este, que a minha clarissima filha a Delphina *deu agora felizmente á luz, he hum novo dom da Providencia; e para lhe render as graças, que lhe saõ devidas, vos escrevo esta carta para vos dizer, que a minha intençaõ he, que façais cantar o* Te Deum *na Igreja Metropolitana da minha boa Cidade de Pariz. &c.*

Logo o nosso Prelado mandou publicar huma Pastoral em que ordenou com expressoens mui convenientes a este acto, que se celebrou na sua Cathedral a 23. do mez passado, com a suave symphonia de varias orchestras de musicos. Expuzeraõ-se varias mezas em que se destribuia pam, e carne ao Povo. Houve varias fontes publicas de vinho; e de noite hum mui vistozo fogo de artificio, e muitas descargas da artilharia das nossas muralhas.

A Princeza de Condé deo tambem á luz huma Princeza a 5. do mez passado.

As tropas da Caza do Rei, que daqui foraõ destacadas para deffença das nossas costas ameaçadas pelos Inglezes de hum desembarque, vista a sua prompta retirada tem ordem para voltarem, e se recolherem nos seus quarteis.

Imprimiu-se por ordem da Corte hũa Relaçaõ de que se tem passado este anno em *Canadà* atè a expugnaçaõ do Forte de Sam Jorze na qual se diz. " Que os " maus sucessos que os Inglezes tem experimentado em to- " das as emprezas que intentáram, ou seja no ceyo da Paz,

ou

„ou depois da cõtinuaçam da guerra para invadir o *Canadà*
„naõ os fez esmorecer; Que ninguem ignora as immensas
„preparaçoens que tinham feito para neste anno a atacarem
„ao mesmo tempo por mar, e por terra; mas que as forças
„navaes que o Rey destinou para a deffensa daquella Co-
„lonia fizeraõ desvanecer o seu projecto pela parte do mar;
„e as desposiçoens que se fizeram no Paiz, os puzeram
„igualmente em estado de naõ poderem emprender nada
„pelas fronteiras: Que desde o fim da Campanha passada
„se ocupara o Marquez de *Vaudreuil* Governador, e Te-
„nente General da *Nova França* em fazer todas as dispoſi-
„çoens que podia para os poder rechassar por toda a parte:
„Que pendente todo o Inverno tivera continuamente em
„campanha Partidas de *Canadianos*, e de *Indios*: Que nas
„entradas que estas fizeraõ no Paiz inimigo lhe mataraõ
„muyta gente, e tiveraõ em rebate continuo as suas Colo-
„nias em cujos territorios fizeraõ grande estrago: Que o
„mesmo Marquez se aplicàra muito a conservar as boas
„dispoſiçoens das Naçoens dos *Indios*, que geralmente se
„tem sublevado contra a injustiça das pretençoens dos *In-
„glezes*, e contra a violencia do seu procedimento: Que as
„que antigamente eram aliadas de *França* nam tem cessado
„de lhe dar novas provas da sua fidelidade, e ham estado
„continuamẽte em partidas cõtra os inimigos: Que outras
„numerozas Naçoens tem entrado nesta aliança, e toma-
„do partidos na guerra. Que os mesmos Povos *Iroquois*, q̃
„os *Inglezes* representam na Europa como seus subditos, a-
„nimados dos mesmos motivos que os outros *Indios* tem
„tomado o mesmo partido, nam obstantes todas as diligen-
„cias q̃ os Governadores Ingleses tem feito para que obser-
„vassem a mesma neutralidade que tinhaõ observado nas
„guerras precedentes.

„Que sabendo o Marquez de *Vaudrenil* que os Inimigos
„tinhaõ ajuntado provimentos consideraveis de todas as
especies no Forte *Jorze* situado no lago do Sacramento; e q̃
„tinhaõ feito fabricar debaixo da artilharia do mesmo Forte
„hum grandissimo numero de Barcos, e Bateis, e outras

 em-

„ embarcaçoens naõ sò para o tranſporte dos ditos provi-
„ mentos , mas tambem para ſegurarem a navegaçaõ do
„ meſmo lago ; inferindo , que todos eſtes preparos eram
„ deſtinados para as empreſas que intentavaõ fazer na Pri-
„ mavera ; e determinando tirar-lhes os meyos de as execu-
„ tarem, fizera marchar no mez de Março hum deſtacamẽ-
„ to de 1500 homens de tropas regulares, Canadianos, e
„ Indios à ordem de *Monſr. Rigau de Vaudreuil*, Governa-
„ dor das *tres Ribeiras*; o qual executou tam felizmente as
„ ſuas ordens que conſeguiu queimarlhes todas as embar-
„ caçoens , todos os almazeins com quantos provimentos
„ de boca, muniçoens, e petrechos de guerra , nelles
„ guardavaõ , e finalmente tudo quanto ali haviaõ ajuntado.

" Que o Marquez de *Vaudruil* querendo aproveitarſe
" da ventajem conſeguida com eſta expediçam formara o
" projecto de ſe apoderar do meſmo Forte de S. Jorze que
" os inimigos tinham feito de novo, e era hũa das invazões
" que elles coſtumão fazer em tempo de Paz nos territorios
„ dos ſeus vezinhos o qual lhes dava muita facilidade para
„ atacarem o *Canadá* pelo ſeu centro.

„ Que encarregàra eſta importante expediçam ao Mar-
„ quez de Montcalm Marechal de Campo depois q̃ os ſeus
„ deſtacamentos desfizeram todas as tropas dos inimigos q̃
„ ſe lhes opuzeraõ embarcados no lago, deſtribuiu os Mili-
„ cianos em muitos batalhoens dos quaes deu o Cõmanda-
„ mento aos Officiaes das tropas da Colonia, e das Compa-
„ nhias deſtacadas das ditas tropas compuzera hũ batalhaõ
„ para rolar com o das tropas milicianas , e deu a Mr. de
„ Villiers Capitam nas Tropas da Colonia, e mui conhe-
„ cido pelo ſeu deſtinto valor o Cõmandamento de hũ Cor-
„ po de 300 volũtarios Canadianos, de maneira que o ſeu
„ Exercito ſe achou compoſto de tres Brigadas de tropas re-
„ gulares, de 6 Brigadas de Milicias, dos 300 voluntarios, e
„ de hum deſtacamento de Engenheiros, e Artilharia com-
„ poſto de 70 Officiaes , e de perto de 120 artilheiros, bõ-
„ barbadeiros, e ſervidores, e toda eſta gente compunha hũ
„ Corpo de 1500 Combatentes, naõ comprehendendo neſ-

„ te

„te numero os *Indios*, que chegariaõ a 1800.

„Que era precizo levar por terra, e em braços de homẽs „desde o Forte de *Carrilhon* atè o lago do *Sacramento*, naõ „só a Artelharia, e as moniçoens de boca, e guerra, mas „ainda mais de 400 barcos, e canoas, e esta operaçam se fez „com tanto cuidado, que se acabou na noite 31 de Julho „para o 1 de Agosto.

„Que no dia 30 de Julho havia o Marquez de *Montcalm* mandado partir o Cavaleiro de *Levis*, Brigadeiro „com hum corpo de 2500 homens para segurar a navêga-„çaõ do exercito, reconhecer, e cobrir o exercito, e que „naõ obstãte a deficuldade, e trabalho da marcha se postara „este Official na tarde do dia seguinte na Bahia de *Ganavuske*, distãte sò 4 leguas do Forte *Jorze*. Que no 1 de Agosto „se embarcara o exercito, e chegara a 2 pelas tres horas da „madrugada à mesma Bahia; e o Cavaleiro de Levis partira „com o seu destacamento pelas 10 horas, e chegando a hum „sitio distante sò huma legua do *Forte Inglez*, naõ somente „o fora reconhecer, mas tambem a postura dos Inimigos, „e o lugar que era mais proprio para o dezembarque da „Artilharia: Que o Exercito chegara pelas 11 horas da noi-„te ao mesmo sitio, e todo ficara com as armas nas mãos.

„Que nesta noite fizeraõ os *Canadianos*, e *Indios* alguns „inimigos prisioneiros os quaes referiram que o seu nume-„ro poderia chegar a 3U dos quaes estavaõ actualmente no „Forte 500, e o resto entrincheirado sobre huma altura dis-„tante 200 braças do mesmo Forte, e em termos de refres-„car continuamente a guarniçam; que ao sinal de hũ tiro de „canhaõ todas as tropas deviaõ pegar nas armas.

„Que recebidas estas noticias dera logo o Marquez de „*Montcalm* ordem para marchar o seu exercito, fazẽdo ao „mesmo tempo a disposiçam com q̃ devia receber os inimi-„gos, no cazo que viessem encontrar-se com elle, e quando „o naõ fizessem atacar a Praça, e ao mesmo tempo o seu „campo entrincheirado.

„Que a 3 ao romper do dia se pusera o Exercito em mar „cha mandando a vanguarda o Cavaleiro *Levis* cõ o seu jà

re-

„referido corpo, hũa parte das Milicias, e todos os Indios
„Que os Batalhoens marcharaõ depois em coluna, man-
„dando o lado direito *Mr. Rigaud de Vaudreuil* o eſquerdo
„*Monſr. de Bourlamaque*, e o centro o Marquez de *Mont-*
„*calm*: ficando o Tenente Coronel *Monſr. de Privat* com
„500 homens de tropas, e hũa Brigada de Milicias para
„guarda da Artilharia, e dos Barcos.

„Que depois de varias diſpoſiçoens conveniẽtes ao pro-
„jecto ſe abrira a trincheira, na noite de 4 para 5 a 300 bra-
„ças do Forte, abraçando a ſua fronte do Noroeſte ſendo
„eſta huma eſpecie da primeira paralella, e ſe começàraõ
„tambem a levantar duas batarias.

„Que no dia 5 aperfeiçoaraõ os gaſtadores as obras que
„tinham feito no dia precedente; mas fora obrigado a retro-
„ceder hum pouco o lado eſquerdo do campo do exercito
„por ſe achar muy expoſto ao fogo do *Forte*; Que no meſ-
„mo dia apanhàraõ os Indios hũa Carta do General *Webb*
„eſcrita do Forte *Eduardo* pela meya noite de 4 na qual di-
„zia ao Cõmandante do Forte Jorze, que logo depois da
„chegada das Milicias das Provincias às quaes tinha manda-
„do ordem para virem immediatamente ajũtarſe com elle,
„ſe avan-çaria com ellas para ſe combater com o Exercito
„Francez; mas que ſe chegaſſem muito tarde obraſſe elle de
„modo q̃ alcançaſſe as milhores condiçoens que pudeſſe.
„Que eſta Carta fizera reſolver o Marquez de *Moncalm*
„a acelerar mais a conſtrucçaõ das Batarias, e ſe aumẽtou o
„numero dos trabalhadores.

„Que na noite de 5 para 6 ſe acabara a Bataria do lado eſ-
„querdo que era de 8 canhoens, e hum morteiro, e ao rom-
„per do dia eſtava jà em eſtado de atirar, e batia a fronte do
„ataque, e o porto das Barcas q̃ ſe acabara tambem a cõ-
„municaçaõ da Bataria do lado direito com a Paralella, e
„ſe avançàra conſideravelmente a meſma Bataria.

„Que na noite de 6 para 7 ſe conduzira hũa *redente* de
1[illegible] braças ſobre a capital do Baſtiam do oeſte, e ſe acabou
a Bataria da parte direita, tambem de 8 peças. 1 morteiro,
e 2 *Aubuſiers*, ou morteiros de granadas, e batia eſcarpan-
do

„do a fronte do ataque, e por elevaçaõ o campo entrin-
„cheirado. Pelas 7 horas da manhan fizeraõ ambas as bata-
„rias duas falvas contra a Praça; ao Cõmandante da qual o
„Marquez de Montcalm mandou por Mr. de *Bougainville*
„feu Ajudante de Campo a Carta que fe tinha apanhado do
„General *Webb*; por affim julgar conveniente.

„Que na noite 7 para 8. continuàraõ os gaftadores a re-
„dente começada na vefpora conduzindo-a atè 100 braças
„do foffo, e na extremidade della abriraõ hum lugar para
„levantar nelle terceira Bataria, e alojar hũ Corpo de mof-
„queteiros: Que perto da meya noite fahiraõ 300 dos ini-
„migos do Campo entrincheirado; mas que logo fora con-
„tra elles Mr. de *Villiers* com hum Corpo de Canadianos, e
„Indios q̃ os obrigàraõ a recolher ao feu campo depois de
„lhes matarmos 60, e lhes tomarem dous prifioneiros.

„E finalmente que fe fizeram todas as difpofiçoens q̃ faõ
„precifas para huma emprefa tam importante na forma que
„as difpoem a Arte da Expugnaçam, e eftando tudo orde-
„nado para atacar a brecha levantaram os fitiados pelas 9 da
„manhan Bandeira branca, e logo o feu Cõmandante man-
„dou ao Coronel *Yorrg* para ajuftar a Capitulaçaõ da en-
„trega com o Marquez de Montcalm; o qual para ganhar
„mais o agrado dos Indios diffe que a naõ podia affinar fem
„ouvir os feus pareceres, e com effeito os chamou a hum
„Concelho geral no qual lhe expoz as condiçoens com que
„os Inglezes fe queriam render as que elle determinava ou-
„torgarlhes. Os Chefes differaõ que eftavaõ por tudo o que
„S. Excellencia fizeffe, e com effeito mandou logo Monfr.
„de *Bougainville* com a capitulaçaõ ao Coronel *Monro* Cõ-
„mandante do Forte, e do cãpo entrincheirado, e os prin-
„cipaes artigos foram.

I. *Que as tropas affim de guarniçaõ como do campo entrin-cheirado fahiram com as fuas bagajens, e os honras da guerra, e fe retirariam para o* Forte *Eduardo*.

II. *Que para os livrar dos infultos dos Indios os mandaria efcóltados com hum deftacamento de tropas* Francezas, *e pelos principaes Officiaes, e Intrepretes que tratam com os* Indios.

III.

III. *Que naõ poderam servir no espaço de* 18 *mezes*, *nem contra o Rey nem contra os seus Aliados.*

IV. *Que no espaço de tres mezes seràm conduzidos aos Fortes* Francezes *da Fronteira todos os Francezes*, *Canadianos*, e *Indios*, *que os Inglezes tem feito prisioneiros por terra na* America septentrional *desde o Principio desta guerra.*

"Que esta capitulaçaõ se asignou pelo meyo dia, e logo
" Monsr. de Bounamaque tomou posse do Forte, e o Mar-
" quez de Montealme mandarà logo ao campo entrincheira-
" do huma guarda que o Coronel *Monro* lhe pediu para ali
" persistir atè a partida dos Inglezes que se achavaõ em nu-
" mero de 2264 porque sò lhes haviamos mortos 108 ho-
" mens, e ferido 250. Dos Francezes sò morreram nesta
" expediçaõ 13 mortos, e 40 feridos entrando neste ultimo
" numero Monsr. le Febure Tenente dos Granadeiros do
" Regimẽto *Real Roussithon*. Fez o Marquez de Montcalm
" arrazar o Forte, e tudo o que delle dependia foi destruido
" conforme as ordens que havia recebido do Marquez de
" *Vaudruil*. Nelle, e no entrincheiramento se achàraõ 23
" de Artilharia, e entre ellas muitas de 32 libras, 4 mortei-
" ros, hũ Aubusier, 17 Pedreiros, perto de 36, milheiros de
" polvora, muytas, balas bombas, granadas, bala meuda,
" e toda a sorte de muniçoens, e petrechos de Artilharia, e
" huma provisam muy consideravel de mantimentos nam
" obstante o roubo que delles fizeraõ os Indios, e assim se
" retiraraõ as nossas tropas para o Canadà victoriozas, e
" abundantes de despojos.

PORTUGAL *Lisboa 29 de Dezembro.*

NO *Sabado* 17 deste mez se celebrou no Paço com gala o anniversario da Serenissima Senhora D. Maria Duqueza de Bragança, e Princesa do Brasil, e da Beira q̃ entrou no anno 24 de sua idade. Toda a Nobreza beijou a maõ a S. Real, e Suas Magestades fidelissimas.

Na segũda feira 26 cõ a ocaziaõ da festa do Natal beijàraõ tambem a maõ a S.S.M.M. e A.A. em demõstraçaõ de boas festas todos os fidalgos, e Ministros da Corte, e das Potencias estrangeiras concorreraõ nesta funçaõ, e na precedente com os seus cumprimentos na forma costumada.